



**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011, bem como o Relatório dos Auditores Independentes.

São Paulo, 24 de agosto de 2012. **A Diretoria**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011		(Em milhares de Reais)	
	2012	2011	
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>
<b>Circulante</b>	259.723	257.525	<b>Circulante</b>
<b>Disponibilidades</b>	12	33	<b>Outras Obrigações</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	250.634	248.232	Fiscais e previdenciárias
Aplicações no mercado aberto	2.356	5.597	Diversas
Aplicações em depósitos interfinanceiros	248.278	242.635	<b>Exigível a Longo Prazo</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	8.465	7.095	<b>Outras Obrigações</b>
Vinculados à prestação de garantias	8.465	7.095	Fiscais e previdenciárias
<b>Outros Créditos</b>	603	2.156	<b>Patrimônio Líquido</b>
Diversos	603	2.156	Capital:
<b>Outros Valores e Bens</b>	9	9	De domiciliados no exterior
Despesas antecipadas	9	9	Reservas de lucros
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	18.568	14.819	Lucros Acumulados
<b>Outros Créditos</b>	18.568	14.819	
Diversos	18.568	14.819	
<b>Permanente</b>	258	258	
<b>Investimentos</b>	258	258	
Outros investimentos	258	258	
<b>Total do Ativo</b>	<b>278.549</b>	<b>272.602</b>	<b>Total do Passivo</b>
			<b>278.549</b>
			<b>272.602</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011		(Em milhares de Reais)	
	2012	2011	
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>11.642</b>	<b>13.530</b>	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	11.641	13.534	
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	1	(4)	
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>11.642</b>	<b>13.530</b>	
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(993)</b>	<b>(805)</b>	
Outras despesas administrativas	(352)	(370)	
Despesas tributárias	(575)	(660)	
Outras receitas operacionais	649	671	
Outras despesas operacionais	(715)	(446)	
<b>Resultado Operacional</b>	<b>10.649</b>	<b>12.725</b>	
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>	<b>10.649</b>	<b>12.725</b>	
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(4.309)</b>	<b>(5.095)</b>	
Provisão para imposto de renda	(2.689)	(3.180)	
Provisão para contribuição social	(1.620)	(1.915)	
<b>Lucro Líquido do Semestre</b>	<b>6.340</b>	<b>7.630</b>	
<b>Quantidade de Ações</b>	<b>86.256.718</b>	<b>82.256.718</b>	
<b>Lucro por Lote Mil Ações - R\$</b>	<b>73,50</b>	<b>88,46</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011		(Em milhares de Reais)	
Eventos	Capital social		Reserva de lucros
	Capital realizado	Aumento de Capital	
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>35.506</b>	<b>117.366</b>	<b>86.218</b>
Aumento de capital	117.366	(117.366)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-
<b>Destinações:</b>			
Reservas	-	-	381
<b>Saldos em 30 de Junho de 2011</b>	<b>152.872</b>	<b>-</b>	<b>86.218</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>152.872</b>	<b>-</b>	<b>91.820</b>
Lucro líquido do semestre	-	-	-
<b>Destinações:</b>			
Reservas	-	-	317
<b>Saldos em 30 de Junho de 2012</b>	<b>152.872</b>	<b>-</b>	<b>91.820</b>
			<b>9.425</b>
			<b>6.023</b>
			<b>260.140</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011		(Em milhares de Reais)	
	2012	2011	
<b>Atividades Operacionais</b>			
<b>Lucro Líquido Ajustado do Período</b>	<b>6.340</b>	<b>7.630</b>	
Lucro líquido	6.340	7.630	
<b>Varição de Ativos e Obrigações</b>	<b>(12.080)</b>	<b>(11.867)</b>	
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	4.238	(701)	
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	(844)	481	
(Aumento) em outros créditos	(1.022)	(35)	
(Aumento) em outros valores e bens	(4)	(9)	
(Redução) em outras obrigações	(14.448)	(11.603)	
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>(5.740)</b>	<b>(4.237)</b>	
<b>(Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(5.740)</b>	<b>(4.237)</b>	
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	8.108	9.867	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	2.368	5.630	
<b>(Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(5.740)</b>	<b>(4.237)</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011**  
(Em milhares de Reais)

**1 CONTEXTO OPERACIONAL**

A ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. (Corretora), tem por objetivo social, entre outras atividades, exercer funções de agente emissor de certificados, intermediar em operações de câmbio, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clubes de investimento, agir como correspondente de outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários. De acordo com a estratégia da ING Group, a Corretora não tem realizado as atividades relacionadas ao seu objeto social.

**2 APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, e normas emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências, registradas de acordo com a Resolução nº 3.823 de 16 de dezembro de 2009 e Carta Circular nº 3.429 de 11 de fevereiro de 2011 do Bacen, e a valorização de títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

**a) Caixa e equivalentes de caixa**

Consideram-se caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a noventa dias contados da data de sua emissão, cujos recursos podem ser convertidos imediatamente em caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança em seu valor.

	2012	2011
Disponibilidades	12	33
Aplicações no mercado aberto	2.356	5.597
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.368</b>	<b>5.630</b>

**b) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**c) Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada de patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Em 30 de junho de 2012 e 2011, a Corretora não possuía nenhuma posição de títulos classificados nessa categoria, e de mantidos até o vencimento.

**d) Investimentos**

As participações acionárias, não destinadas à manutenção da Corretora, e títulos patrimoniais, estão apresentados pelo seu valor de custo.

**e) Atualização monetária de direitos e obrigações**

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação de índices, foram atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações foram refletidas no resultado do semestre.

**f) Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro líquido ajustado pelos itens definidos em legislação específica.

**g) Apuração de resultado**

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro-rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

**3 GERENCIAMENTO DE RISCOS**

O gerenciamento e o acompanhamento das exposições ao risco operacional são efetuados por área independente de forma consolidada, como segue:

- **Risco operacional** - A possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos são gerenciadas através de estrutura criada com essa finalidade, que contempla instrumentos de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos operacionais desenvolvidos por sua controladora ING Group (Amsterdã - Holanda). A Administração da Corretora participa ativamente no processo de implementação e manutenção desta estrutura, estabelecendo regras e mandatos que atribuem deveres e responsabilidades e disseminam a política de risco

operacional aos diversos níveis da Corretora. Para o cálculo da parcela referente ao risco operacional, definida pela Circular nº 3.383/08 do Banco Central do Brasil, foi adotada a metodologia de Abordagem do Indicador Básico. O relatório da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponível na sede da Corretora.

**4 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

A carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez é composta por operações compromissadas no montante de R\$ 2.356 (R\$ 5.597 em 2011) lastreadas em títulos públicos com vencimento em até três meses e certificados de depósitos interfinanceiros no montante de R\$ 248.278 (R\$ 242.635 em 2011) com vencimento de três a doze meses.

**5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários, o custo atualizado, o acréscimo dos rendimentos auferidos até a data do balanço, o valor de mercado, e a segregação por faixas de vencimento, estão demonstradas como segue:

Títulos e valores mobiliários	2012		2011	
	De 1 a 3 anos	Valor contábil/mercado	Custo atualizado	Valor contábil/mercado
<b>Vinculados à prestação de garantias</b>				
<b>Para negociação</b>				
Letras do Tesouro Nacional	8.465	8.465	8.459	7.095
<b>Total</b>	<b>8.465</b>	<b>8.465</b>	<b>8.459</b>	<b>7.095</b>

O valor de mercado representa o fluxo de caixa futuro trazido a valor presente pelas taxas calculadas a partir da estrutura a termo das taxas de juros estimadas pela ANBIMA ou agentes de mercado, se necessário. Os títulos públicos federais encontram-se custodiados em conta própria no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC.

**6 OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**

	2012		2011	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Imposto de renda a compensar	603	1.164	2.156	-
Depósitos judiciais e administrativos	-	17.404	-	14.819
<b>Total</b>	<b>603</b>	<b>18.568</b>	<b>2.156</b>	<b>14.819</b>

Imposto de renda a compensar refere-se substancialmente à antecipação de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido do semestre corrente.

**7 INVESTIMENTOS**

Em 30 de junho de 2012 e 2011, a composição de investimentos está demonstrada como segue:

Títulos Patrimoniais	2012		2011	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Associação Bovespa	2	2	1	1
Câmara de Custódia e Liquidação	1	1	1	1
<b>Ações e cotas</b>	<b>256</b>	<b>256</b>	<b>256</b>	<b>256</b>
CETIP S.A.	256	256	256	256
<b>Total</b>	<b>258</b>	<b>258</b>	<b>258</b>	<b>258</b>

**8 OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

Em 30 de junho de 2012 e 2011, a composição de "Outras obrigações fiscais e previdenciárias" está demonstrada como segue:

	2012		2011	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Impostos e contribuições a recolher	4.381	-	5.196	-
Provisão para riscos fiscais	-	13.979	-	12.612
<b>Total</b>	<b>4.381</b>	<b>13.979</b>	<b>5.196</b>	<b>12.612</b>

A provisão para riscos fiscais é representada basicamente por obrigações legais de natureza tributária relacionadas a imposto de renda e contribuição social, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas e depositadas judicialmente pelo valor integral em discussão.

**9 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

**a) Ativos contingentes:** em 30 de junho de 2012 e 2011, não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos classificados como prováveis de realização.

**b) Passivos contingentes classificados como perda possível e sem provisão:** a Corretora possui processos administrativos e judiciais de natureza tributária cuja probabilidade de perda é avaliada como possível pela Administração e assessores legais externos e para os quais não foram constituídas provisões. Dentre esses processos, relacionamos os mais relevantes:

- Auto de Infração que tem como objeto a exigência de PIS e COFINS sobre a receita da alienação das ações da Bovespa e da BM&F S.A. que substituíram os títulos patrimoniais, quando do processo de desmutualização, no valor atualizado de R\$ 24 milhões. Foi apresentado recurso voluntário no CARF, ainda pendente de julgamento.
- Auto de Infração que tem como objeto a exigência de IRPJ e CSLL sobre a receita da alienação das ações da Bovespa e da BM&F S.A. que substituíram os títulos patrimoniais, quando do processo de desmutualização, no valor atualizado de R\$ 12 milhões. Foi apresentado recurso voluntário no CARF, ainda pendente de julgamento.

**10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A conciliação dos valores registrados em contas de resultado a título de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido está demonstrada como segue:

Apuração de imposto de renda e contribuição social	2012		2011	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Corrente</b>				
Resultado antes dos impostos	10.649	10.649	12.725	12.725
Adições temporárias	142	142	30	30
Adições permanentes	12	12	12	12
<b>Base tributável</b>	<b>10.803</b>	<b>10.803</b>	<b>12.767</b>	<b>12.767</b>
Imposto de renda/contribuição social (alíquota 15%)	(1.621)	(1.621)	(1.915)	(1.915)
Adicional de imposto de renda (alíquota de 10%)	(1.068)	-	(1.265)	-
Imposto de renda e contribuição social	(2.689)	(1.621)	(3.180)	(1.915)

**11 OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

As operações com partes relacionadas foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado e os saldos correspondentes em 30 de junho de 2012 e 2011 estão demonstrados como segue:

	2012	2011
<b>Ativo e (passivo)</b>		
Depósitos bancários	-	1
Aplicações em operações compromissadas	2.356	5.597
Aplicações em depósitos interfinanceiros	248.278	242.635
Provisão de outras despesas administrativas	(11)	(11)

**Receitas e (despesas)**

Rendas de aplicações em operações compromissadas	511	325
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	11.028	12.797
Outras despesas administrativas	(70)	(66)

As mencionadas operações foram realizadas com o ING Bank N.V. Filial São Paulo e ING Bank N.V. Amsterdã, em condições e taxas de mercado vigentes na data, conforme Resolução nº 3.750/09 do CMN.

**12 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

O capital social está representado por 86.256.718 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 43.128.359 ordinárias e igual quantidade de preferenciais.

É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% lucro líquido anual, conforme estabelecido no estatuto social, e ajustado na forma da legislação vigente, ao qual poderá ser imputado o valor dos juros pagos ou provisionados, a título de remuneração do capital próprio.

**13 INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

**a)** A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada, considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96, do Conselho Monetário Nacional e alterações posteriores. Em 30 de junho de 2012, o valor do patrimônio de referência exigido (PRE) correspondia a 25,77% do valor do patrimônio de referência ajustado.

**b)** Em 30 de junho de 2012 e 2011, não havia operações próprias com instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e compensação.

**c)** Outras despesas administrativas correspondem a despesas de serviços do sistema financeiro nacional R\$ 83 (R\$ 190 em 2011), despesas de comunicações R\$ 43 (R\$ 42 em 2011) e despesas com convênio R\$ 70 (R\$ 66 em 2011) e outras despesas administrativas no montante de R\$ 156 (R\$ 72 em 2011).

**d)** Outras receitas operacionais correspondem, à atualização monetária sobre depósitos judiciais R\$ 570 (R\$ 620 em 2011) e outras receitas operacionais no montante de R\$ 79 (R\$ 51 em 2011).

**e)** Outras despesas operacionais correspondem à atualização de riscos fiscais no valor de R\$ 715 (R\$ 446 em 201